

CONCURSO PARA LIVRE-DOCÊNCIA DE UMA DAS CADEIRAS DE

«PINTURA»

CANDIDATO: PINTOR EMÍDIO MAGALHÃES LIMA

As provas dêste concurso iniciaram-se em 12 de julho de 1954, tendo a seguinte Comissão Julgadora: Prof. Manoel Ignácio de Mendonça Filho, Prof. Raymundo Chaves de Aguiar, Prof. Alberto Valença, (todos da Universidade da Bahia), Profs. Calmon Barreto e Alfredo Galvão (da Universidade do Brasil) funcionando o primeiro e o segundo como Presidente e Secretário, respectivamente. Nêste mesmo dia, a Comissão Julgadora procedeu ao exame dos títulos do Candidato. No dia seguinte, dia 13, teve lugar a Prova Escrita sendo sorteados os pontos seguintes:

Ponto 1 — Pastel. Crítica do Programa atual da cadeira de Pintura.

Ponto 2 — A pintura a óleo — Organização de um programa para a cadeira de Pintura.

Ponto 3 — A têmpera — O material empregado.

Continuando os trabalhos do concurso, aos 14 dias de julho, foi realizada a 1ª parte da Prova Prática que constou de um esboço a óleo, tendo sido sorteado o ponto 1º de enunciado seguinte: “Pescadores e o arrastão”. No dia 16, iniciada a 2ª parte da mesma Prova; “A execução de uma academia a óleo de uma tela de 1,50 x 0,80m, tendo a Comissão concedido ao candidato 20 sessões de 3 horas cada uma, tendo terminado no dia 24. No dia 26 procedeu-se à leitura da Prova Escrita, seguindo sorteio de uma lista de 10 para Prova Didática, tendo sido sorteado o de nº 1, de enunciado seguinte: “Pintura de interior — Ambiente geral, a sombra, os reflexos, o colorido. Correção de trabalhos de alunos”. A prova

Didática teve lugar no dia 27, em sessão pública. No dia 28, realizou-se a Prova da Defesa de Tese, intitulada "Pintura", seguida do Julgamento Final do Concurso.

O Parecer da Comissão Julgadora, aprovando o candidato inscrito, pintor Emídio Magalhães Lima, e indicando-o à Livre-Docência de uma cadeira de Pintura do curso de Pintura, foi aprovado pela Congregação, em 30 de julho de 1954.